



O LETRAMENTO NAS SÉRIES INICIAIS COMO AUXÍLIO NA PRÁTICA EDUCATIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TEMPO DE PANDEMIA

Thais Faustino Bezerra (URCA)

José Wellington Macêdo Viana (URCA)

Antônio Carlito Bezerra dos Santos (URCA)

Resumo

Ao abordar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental I, percebe-se o quanto o método de letramento é indispensável para a prática pedagógica do professorado no sentido de trabalhar com os alunos práticas sociais e orais de leitura e escrita, principalmente voltadas para o atual contexto de pandemia e isolamento social. Neste cenário, o presente estudo buscou abordar o uso das práticas de letramento para auxiliar no desenvolvimento de um projeto educativo na área de Educação Ambiental, visando o aprimoramento de habilidades de escrita e leitura das crianças nas séries iniciais. Pretendia-se desenvolver as atividades referentes ao projeto presencialmente, mas devido à atual pandemia precisaram-se adaptar remotamente as atividades de maneira a continuar o processo de ensino-aprendizagem das crianças. Todas as atividades propostas até o momento têm como temática principal o meio ambiente do município de Missão Velha, Ceará, em que os alunos vivem. A partir do embasamento teórico sobre os métodos de letramento, conseguimos desenvolver práticas educativas nas quais os alunos puderam fazer associações do município pela imagem, fazer a leitura da imagem e texto, desenvolver a escrita, se concentrar na resolução de atividades com perguntas simples e exercitar a memória através do jogo educativo dos 7 erros, que continha a temática ambiental do município. Com isso, sumarizamos que o uso das práticas de letramento torna-se importante para facilitar o processo de aprendizagem das crianças, uma vez que estas estão aprendendo a desenvolver a leitura e a escrita de acordo com a ambiência do próprio município, apropriando-se da Educação Ambiental para se tornarem protagonistas que entendam e reflitam sobre a importância da conservação e preservação da riqueza natural e local.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ensino-Aprendizagem. Letramento. Práticas Educativas.



Introdução

Ao abordar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental I, percebe-se o quanto o método de letramento é indispensável para a prática pedagógica do professorado no sentido de trabalhar com os alunos práticas sociais e orais de leitura e escrita, principalmente voltadas para o atual contexto de pandemia e isolamento social. Neste sentido, “é preciso muita atenção com o trabalho nos anos iniciais, fase em que as crianças estão repletas de curiosidades e trazem saberes diversos, articulados em momentos distintos de sua socialização” (BARROS, 2019, p. 7).

Segundo De Almeida e Farago (2014), ao abordar questões relacionadas ao processo de alfabetização e letramento, entende-se que são processos indissociáveis que devem caminhar juntos, uma vez que com o uso de práticas sociais de leitura e escrita em contextos reais de uso, inicia-se um processo amplo que torna o indivíduo capaz de utilizar a escrita de forma deliberada em diversas situações sociais. Em face desta realidade, “é grande a responsabilidade da escola, que precisa ser reinventada para adequar-se ao seu papel na formação de um novo e verdadeiro cidadão” (COLOMBO, 2014, p. 71). Este é, pois, um momento de extrema importância para que o educador desenvolva as práticas de leitura e escrita das crianças no convívio escolar.

Para tanto, o docente precisa desenvolver papel ativo e crítico ao refletir e dialogar sobre as temáticas abordadas em sala de aula para estabelecer medidas educativas e colaborativas sobre o processo de letramento, o qual vem crescendo de forma significativa nas práticas de estudos científicos e educacionais. A saber, o letramento designa a ação educativa de desenvolver o uso de práticas sociais de leitura e escrita, sendo um estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita (SOARES, 2004a). A partir desta conceituação vemos como o letramento configura maior propriedade para a formação das crianças no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura, tendo em vista que o entendimento dos textos



pelas crianças irá incentivá-las a desenvolverem a prática de adentrar no mundo letrado com mais facilidade.

A condição de ler e escrever também perpassa por uma sistematização com o meio ambiente, pois é “a única forma de aprendermos e ensinarmos que nós, seres humanos, não somos os únicos habitantes deste planeta, que não temos o direito de destruí-lo” (NARCIZO, 2009, p.88). Assim sendo, o letramento nas séries iniciais impulsiona um elo para a compreensão e entendimento das crianças sobre “a necessidade de estabelecer uma nova dinâmica de relação com o seu ambiente” (BARROS, 2019, p.7).

Desenvolvimento

Objetivo

Diante do exposto, o presente estudo buscou abordar o uso das práticas de letramento para auxiliar no desenvolvimento de um projeto educativo na área de Educação Ambiental, visando o aprimoramento de habilidades e competências de escrita e leitura das crianças nas séries iniciais em uma escola de rede pública do Município de Missão Velha, Estado do Ceará, levando-se em consideração o atual contexto de pandemia.

Metodologia

Nossa pesquisa foi desenvolvida primeiramente por intermédio de uma revisão bibliográfica, que de acordo com Gil (1989, p. 71), “é desenvolvida a partir de material já elaborado e constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Com a fundamentação teórica, foi possível sumarizar os principais autores que discutem de maneira relevante o Letramento e a Educação Ambiental nas séries iniciais, destacando-se os estudos de Soares (2004a), Narcizo (2009), De Almeida e Farago (2014), Tertuliano e Fiori (2019), dentre outros.



A partir da sistematização deste conhecimento, a nossa pesquisa partiu para um processo metodológico de ação, que segundo Xavier (2014, p. 47): “é aquele estudo em que o pesquisador faz intervenção direta na realidade social; que se apresenta algum problema”. Nossa metodologia de ação foi feita através da elaboração e da aplicação de um projeto na área da Educação Ambiental em uma escola de rede pública do Município de Missão Velha, com foco na realidade dos alunos do Ensino Fundamental I.

Pretendia-se desenvolver as atividades referentes ao projeto presencialmente, mas devido à atual pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), precisaram-se adaptar remotamente as atividades de maneira que facilitasse o processo de ensino-aprendizagem das crianças. A partir disso, buscamos utilizar algumas ferramentas digitais como Google Meet, Gmail, WhatsApp, dentre outros recursos, como alternativas viáveis para a continuidade do processo educacional. Neste caso, todas as atividades propostas até o momento têm como temática principal o meio ambiente do Município de Missão Velha em que os alunos vivem. Dessa forma, estamos tentando correlacionar os métodos de letramento com os temas voltados para a Educação Ambiental, especificamente no referido município.

Resultados e Discussão

A partir do embasamento teórico sobre os métodos de letramento associado à temática da Educação Ambiental, conseguimos desenvolver práticas educativas remotamente nas quais os alunos puderam fazer associações do município em que vivem pela imagem, fazer a leitura da imagem e do texto ao mesmo tempo, dessa forma, praticando as habilidades de letramento. Como ressalta Silva (1991, p.21), “a criança lê o mundo que a rodeia muito antes de um aprendizado sistemático da leitura e escrita”.

Com isso, percebemos que no processo de aprendizagem das crianças nas séries iniciais as modalidades de linguagem verbal e não verbal, no caso o uso de imagens e textos associados, dialogam-se na perspectiva do letramento, o qual “vem sendo visto como um fator central, que afeta a cognição por intermédio do



desenvolvimento tanto na transformação conceitual do sujeito quanto na cultural” (DE ALMEIDA; FARAGO, 2014, p. 209). Complementando o exposto, os mesmo autores afirmam que:

Ao trabalhar o tema relacionado com práticas de leitura e escrita, é possível entender a necessidade em ocorrer eventuais atividades que dizem respeito ao trabalho realizado com crianças que estão inseridas nas séries iniciais (DE ALMEIDA; FARAGO, 2014, p. 206).

De fato, ao trabalharmos a Educação Ambiental com as práticas de letramento, isto é, envolvendo as habilidades de leitura e escrita, foi-nos possibilitada uma interação com a realidade dos alunos no Município em que vivem, principalmente nos aspectos voltados para o meio ambiente, como algo que deve estar presente em todos os âmbitos da sociedade. Neste contexto, Tertuliano e Fiori (2019) defendem que a Educação Ambiental, quando trabalhada efetivamente, tem um bom rendimento ao relacionar os conteúdos propostos às questões ambientais e também sociais que rodeiam a realidade do aprendente.

Segundo os mesmos autores, além do letramento, as brincadeiras diversas são também é uma excelente forma de fazer a criança refletir sobre os temas da Educação Ambiental, de maneira lúdica, essencial a faixa etária das crianças nos anos Iniciais do Ensino Fundamental. De fato, o lúdico destaca-se como uma ferramenta enriquecedora nos processos educacionais, pois transpassa a prática tradicionalista de ensino-aprendizagem, penetrando na facilitação dos conteúdos lecionados pelo docente (TORRES, 2014). É através do lúdico que o professor tem a chance de tornar sua prática pedagógica inovadora, já que além de desenvolver atividades divertidas, pode proporcionar situações de interação entre os alunos melhorando a forma de relacionamentos entre os mesmos (KISHIMOTO, 2011).

Na nossa intervenção pedagógica por meio do letramento associado à Educação Ambiental, inserimos também uma atividade lúdica por meio do jogo dos 7 erros que continha a temática ambiental do município e foi estruturado através da ferramenta digital *Paint* para auxiliar na edição das imagens relacionadas ao meio ambiente. A utilização desta atividade lúdica proporcionou a aproximação dos alunos



com o conhecimento, deste modo, despertando o interesse dos alunos pela Educação Ambiental, facilitando, assim, a aprendizagem e o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Frente a isso, corroborando com as assertivas dos autores supracitados, foi possível perceber também que a partir das práticas de letramento no cotidiano dos alunos, eles conseguiram compreender que a estrutura e a organização dos textos, imagens e brincadeiras utilizadas nas nossas práticas pedagógicas remotamente estão relacionadas a diferentes funções nas práticas cotidianas da sua própria realidade.

Conclusão

Em suma, o uso das práticas de letramento associadas à Educação Ambiental neste atual período de pandemia tornou-se uma ferramenta importante para facilitar o processo de aprendizagem das crianças nas séries iniciais, uma vez que estas estão aprendendo a desenvolver a leitura e a escrita de acordo com a ambiência do próprio município em que vivem, apropriando-se da Educação Ambiental para se tornarem protagonistas que entendam e reflitam sobre a importância da conservação e preservação da riqueza natural e local.

Agradecimentos

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX da Universidade Regional do Cariri – URCA.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. de L. T. **Educação ambiental no cotidiano da sala de aula: um percurso pelos anos iniciais**. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 2019.

COLOMBO, S. R. A. Educação Ambiental como instrumento na formação da cidadania. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, p. 67-75, 2014.



DE ALMEIDA, V. F.; FARAGO, A. C. A importância do letramento nas séries iniciais. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 204-218, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa social**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NARCIZO, K. R. S. Uma Análise Sobre A Importância De Trabalhar Educação Ambiental Nas Escolas. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 22, p. 01-520, 2009.

SILVA, M. A. S. **Construindo a leitura e a escrita**: reflexões sobre uma prática alternativa em alfabetização. 3º ed. São Paulo. Ática, 1991.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento, Caminhos e Descaminhos. **Revista Pátio**, ano VIII, n. 29, p. 20, fev/abr. 2004a.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Ed. 14, Recife, Respêl, 2014.

TERTULIANO, S. A.; FIORI, S. Educação Ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental: construindo saberes. **Arquivos do MUDI**, v. 23, n. 2, p. 111-128, 2019.

TORRES, C. M. G. Atividades pedagógicas lúdicas no ensino de biologia. *In*: **Atividades pedagógicas lúdicas no ensino de biologia**, TORRES, C. M. G.; PESSOA, A. R. R.; PIEROTE, E. M. V. De F.; De CARVALHO, T. J. C. M.; De SOUSA, S. I. R. Capítulo 1, p. 17-24. Editora: RDS, 1ª ed., Crato (CE): 2014. 136p. :il. ISBN: 978-85-7997-109-9.